

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

ALAN DOS SANTOS BOFF

**O uso das ferramentas Google Maps, Google Earth e Google Street View na
educação infantil: pequenos cliques, grandes descobertas no aprendizado digital**

**São Borja
2025**

ALAN DOS SANTOS BOFF

**O uso das ferramentas Google Maps, Google Earth e Google Street View na
educação infantil: pequenos cliques, grandes descobertas no aprendizado digital**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pós-Graduação
Lato Sensu – Especialização em Mídia e
Educação da Universidade Aberta do
Brasil/Universidade Federal do Pampa,
como requisito parcial para obtenção do
Título de Especialista em Mídia e
Educação.

Orientadora: Sandra Regina Barbosa
Parzianello

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

B673u Boff, Alan dos santos

O uso das ferramentas Google Maps, Google Earth e Google Street View na educação infantil: pequenos cliques, grandes descobertas no aprendizado digital / Alan dos santos Boff. 18 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) --
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E
EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Sandra Regina Barbosa Parzianello".

1. Educação infantil. 2. Tecnologias Digitais. 3. Google Maps. 4. Educomunicação. I. Título.

ALAN DOS SANTOS BOFF

**O USO DAS FERRAMENTAS GOOGLE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PEQUENOS CLIQUES,
GRANDES DESCOBERTAS NO APRENDIZADO DIGITAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de
Especialização em Mídia e Educação
da Universidade Federal do
Pampa/UAB, como requisito parcial
para obtenção do Título de Especialista
em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 17 de novembro de 2025.

Banca examinadora:

Prof.^a Dra. Sandra Regina Barbosa Parzianello
Orientador
(Unipampa/UAB)

Prof. Dr. Erick de Melo Maciel
(Unipampa)

Prof.^a Me. Renata Silva
(UFPEl)



Documento assinado digitalmente

RENATA DA SILVA
Data: 12/12/2025 14:25:30-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>



Assinado eletronicamente por **Sandra Regina Barbosa Parzianello**, Usuário Externo, em 10/12/2025, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ERICK DE MELO MACIEL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/12/2025, às 18:54, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1905823** e o código CRC **BD860648**.

O uso das ferramentas Google Maps, Google Earth e Google Street View na educação infantil: pequenos cliques, grandes descobertas no aprendizado digital

Resumo

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar o uso das ferramentas Google, especialmente o Google Maps, o Google Earth e o Google Street View, como recursos pedagógicos na educação infantil, destacando suas contribuições para a aprendizagem e para o desenvolvimento de competências digitais. A pesquisa, de caráter bibliográfico, foi realizada por meio de levantamento de artigos nacionais publicados entre 2015 e 2025 na plataforma Periódicos CAPES, com foco em estudos que abordam o uso das ferramentas Google, com foco no uso do Google Maps, Google Earth e Google Street View em contextos educacionais. A análise dos trabalhos selecionados evidenciou que essas ferramentas, quando integradas de forma planejada às práticas educacionais, podem favorecer a aprendizagem significativa, estimular a curiosidade e ampliar o repertório cultural e geográfico das crianças. Além disso, observou-se que o papel do professor é fundamental como mediador do processo de ensino e aprendizagem, promovendo o uso crítico e criativo das ferramentas digitais. Constatou-se também que, apesar de seu potencial pedagógico e de sua acessibilidade, a aplicação dessas ferramentas ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e à formação docente. Assim, o estudo reforça a importância de promover práticas inovadoras que utilizem os recursos digitais como aliados no desenvolvimento integral das crianças da educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil, Tecnologias Digitais, Google Maps, Educomunicação

Abstract

The present Final Course Project aims to analyze the use of Google tools — especially Google Maps, Google Earth, and Google Street View — as pedagogical resources in early childhood education, highlighting their contributions to learning and to the development of digital competencies. This bibliographic research was carried out through a survey of national articles published between 2015 and 2025 on the CAPES

Journals platform, focusing on studies that address the use of Google tools, particularly Google Maps, Google Earth, and Google Street View in educational contexts. The analysis of the selected works showed that these tools, when intentionally integrated into educommunication practices, can promote meaningful learning, stimulate curiosity, and broaden children's cultural and geographical repertoire. In addition, it was observed that the role of the teacher is fundamental as a mediator of the teaching and learning process, promoting the critical and creative use of digital tools. The study also found that, despite their pedagogical potential and accessibility, the application of these tools still faces challenges related to infrastructure and teacher training. Thus, the research reinforces the importance of promoting innovative practices that use digital resources as allies in the holistic development of children in early childhood education.

Keywords: Early Childhood Education, Digital Technologies, Google Maps, Educommunication

1 INTRODUÇÃO

Vivencia-se atualmente uma era marcada pela presença onipresente das ferramentas digitais, as quais transformam significativamente as formas de comunicação, interação e aprendizagem. As crianças contemporâneas estão inseridas desde muito cedo em ambientes mediados por dispositivos tecnológicos, o que influencia sua maneira de perceber, compreender e se relacionar com o mundo ao redor, conforme mostra Silva, Fagundes e Menezes (2018):

Verificou-se, também, que as crianças demonstravam preferência por utilizar o recurso tecnológico e quando o viam, já ficavam eufóricas, tendo curiosidade em saber o que iríamos explorar e afinidade com a ferramenta, chegando a questionar quais os aplicativos disponíveis para uso (SILVA, FAGUNDES, MENEZES 2018)

Nesse contexto, as instituições de ensino enfrentam o desafio de ressignificar suas práticas pedagógicas, integrando as ferramentas digitais de modo intencional e contextualizado ao processo educativo. A inserção crítica desses recursos demanda do educador novas competências voltadas ao uso ético, criativo e pedagógico das mídias digitais.

Entre as diversas ferramentas tecnológicas disponíveis para fins educacionais, destacam-se as ferramentas Google, notadamente o Maps, o Earth e o Street View, por sua acessibilidade, interatividade e potencial de ampliar o repertório cultural e geográfico das crianças. O uso dessas ferramentas na educação infantil apresenta-se como possibilidade de explorar o mundo digital de forma lúdica e significativa, estimulando a curiosidade, a imaginação e a construção do conhecimento.

Dessa forma, o presente estudo situa-se no campo da Mídia e Educação, refletindo sobre o papel do educador frente às transformações provocadas pelas ferramentas digitais e sobre a necessidade de repensar metodologias que articulem práticas pedagógicas inovadoras a uma cultura digital emergente.

Mais do que apenas incorporar recursos tecnológicos à rotina escolar, propõe-se compreender de que modo essas ferramentas podem ser integradas criticamente, favorecendo experiências de aprendizagem que aliem descoberta, reflexão e criatividade.

1.1 Origem da ideia

Poderia ter seguido um caminho mais fácil e associar o audiovisual com o ensino, pois sou formado em produção audiovisual, mas desde que tive contato com essa ideia, através de uma amiga que trabalha em uma instituição privada de educação infantil, quis explorar mais como estão sendo usadas estas novas ferramentas no ensino infantil.

Na escola onde ela trabalha os recursos do Google, por meio do Google Maps e Google Street View, são usados para mostrar para as crianças, que tem entre 2 e 10 anos de idade, os lugares onde serão os passeios realizados pela instituição. Paisagens, trajetos, fotos panorâmicas, fotos 360°, recursos que estão disponíveis dentro da plataforma Google.

Esse relato me instigou a levantar as seguintes hipóteses: como as novas ferramentas, especialmente as do Google que são gratuitas, podem nos ajudar nas práticas educacionais? elas realmente ampliam o repertório cultural e geográfico? Ajudam ou atrapalham no desenvolvimento dos alunos? Que papel tem o educador na mediação das práticas educacionais em sala de aula? Quais são os impactos e desafios do uso intencional das ferramentas Google no desenvolvimento de aprendizagens significativas, autonomia e competências digitais em crianças da

educação infantil, considerando práticas pedagógicas inovadoras e seus limites no contexto brasileiro?

O ponto de partida vem do acompanhamento do uso espontâneo das novas ferramentas por crianças menores, que hoje em dia já nascem num ambiente totalmente digital e tem contato desde cedo com as telas. Isso motivou o questionamento de como as ferramentas gratuitas do Google (Google Maps – Ferramenta de Mapas, Google Earth – Ferramenta de Imagens de Satélite e Google Street View – Ferramenta de visão 360 graus de ruas e paisagens) poderiam ser integrados de modo guiado à prática pedagógica visando tanto o desenvolvimento cognitivo e pensamento crítico quanto a promoção de autonomia, criatividade e comunicação.

Segundo Lemos (2010) é fundamental que o processo educativo estimule os alunos problematizar o discurso do professor, desenvolvendo uma postura crítica que lhes possibilite utilizar as tecnologias digitais para ampliar suas leituras e potencializar suas produções textuais.

Despertar o interesse dos novos estudantes através destes novos recursos em que eles já estão ambientados, atua como um facilitador no ensino desta nova geração, Junior (2007 apud Queiroz, Santos 2023) destaca a necessidade de a escola ter essa atualização das novas tecnologias, pois quando a pessoa atinge essa capacidade de ler e compreender o que é lido, ela evolui a estrutura do seu raciocínio. Além de melhorar a organização lógica das ferramentas de inteligência dos alunos, ao mesmo tempo que traz novos componentes para acessar estas informações, para organizá-las e utilizá-las.

2 Conceitos Gerais e Revisão de literatura

O uso de ferramentas digitais, em especial aquelas baseadas em geolocalização, como Google Maps, Google Street View e Google Earth, constitui um recurso acessível e intuitivo que potencializa a aprendizagem das crianças por meio de experiências visuais e interativas. Tais ferramentas favorecem a ampliação da compreensão espacial e cultural desde os primeiros anos da escolarização, articulando a exploração do espaço com o desenvolvimento de novas formas de observar e representar o mundo.

A integração dessas ferramentas às práticas educacionais promove um ambiente de aprendizagem participativo e dialógico, no qual as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo real sem a necessidade de deslocamento físico. Essa abordagem estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, de habilidades geográficas e da consciência cultural, aproximando-as das dimensões comunicativas e tecnológicas do conhecimento contemporâneo.

Mas afinal o que é Educomunicação? O termo é a mistura de educação e comunicação, é uma abordagem educacional que integra estes dois processos, representando uma prática pedagógica de conhecimento participativo, colaborativo e conectado com diferentes linguagens e mídias, na prática educativa Pires e Borges (2017), dizem:

Sendo assim, a educomunicação pode ser vista como um excelente caminho para a renovação das práticas não só educativas, mais sociais ampliando as condições de expressão do indivíduo. A relação entre o ensino, a juventude e o mundo da comunicação são muito comuns, visto que os jovens dos dias atuais, fazem parte de uma geração que vive conectada a tudo e a todos por meio das mídias de comunicação. Por isso, usar esses meios para concretizar e facilitar o processo de ensino aprendizagem, é algo que deve ser pensado e refletido nas práticas dos profissionais da educação. (PIRES, BORGES 2017)

Ela propõe o uso pedagógico dos meios de comunicação, ampliando o pensamento crítico, autonomia e engajamento dos alunos.

No contexto da educação infantil, o emprego pedagógico das tecnologias de geolocalização contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo, ao romper com metodologias tradicionais e ampliar o repertório cultural das crianças. Ao possibilitar o contato com diferentes locais e contextos socioculturais, essas ferramentas favorecem a inclusão, a alfabetização espacial e o exercício da cidadania desde a infância.

Conforme Santos et al (2021), as práticas pedagógicas na educação infantil precisam promover experiências e vivências onde as crianças e os professores tenham estes recursos tecnológicos à disposição, não precisam ser recursos de última geração mas precisam impulsionar a autonomia e criação das crianças, sem que elas precisam ficar pedindo permissão para se emancipar, as tecnologias precisam ser avaliadas não só como forma de entretenimento mas também como uma ferramenta de transformação do ato de ensinar e aprender.

Defendemos que o uso dessas ferramentas contribui para o fortalecimento do protagonismo infantil na construção do conhecimento, sendo sustentado por práticas pedagógicas que valorizam a interação, a criatividade e a colaboração entre as crianças, sendo aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral na educação infantil.

Contudo, é necessário reconhecer que, diante da realidade socioeconômica brasileira, nem todas as instituições de ensino têm condições de acesso a tais recursos, que, embora sejam gratuitos, demandam infraestrutura tecnológica adequada para seu pleno funcionamento. Conforme salientam Tanan e Silva (2016), o uso de novas tecnologias nas escolas públicas enfrenta inúmeras limitações, que abrangem desde a carência de infraestrutura, como o acesso restrito à internet, até a ausência de formação continuada e as dificuldades de adaptação dos docentes ao emprego dessas ferramentas em suas práticas pedagógicas.

A pesquisa pretende investigar os benefícios e desafios da integração das ferramentas Google Street View, Google Maps e Google Earth em práticas educacionais supervisionadas pelos docentes voltadas para a ampliação do repertório cultural e geográfico na educação infantil, potencializando o aprendizado significativo desde os primeiros anos escolares.

2.1 Revisão de Literatura

As novas ferramentas devem ser dominadas e utilizadas em sala de aula, elas transformam a forma de ensinar e aprender, os jovens cada vez mais tem contato mais cedo com elas, usá-las a nosso favor no ensino é importante. Visando compreender como estas novas ferramentas podem ajudar no desenvolvimento espacial das crianças, estimulando sua criatividade e ampliando sua visão de mundo, além de integrar várias áreas do conhecimento como geografia, história, artes e linguagem.

Embora estas ferramentas sejam mundialmente conhecidas, ainda não são amplamente utilizadas em sala, como relata Gomes e Trindade:

Apesar de não tão recentes, estas tecnologias ainda são pouco populares entre os alunos da educação básica, tanto por questões estruturais quanto por falta de conhecimento específico dos profissionais sobre estas tecnologias, ou até mesmo falta de motivação dos docentes em aplicá-las em sala de aula. (GOMES, TRINDADE, 2019 p. 7010)

Os professores precisam dominar as novas tecnologias e repensar suas metodologias que usam em sala de aula, usá-las a seu favor todas as tecnologias disponíveis, sobre isso Santos e Queiroz (2023):

Logo, despertar o interesse do estudante diante de um contexto de constante acesso de informações através das tecnologias digitais é uma das tarefas dos professores na atualidade. De modo que as TDIC (englobam os computadores, smartphones, internet, softwares e etc.) presentes na sociedade atual podem atuar como facilitadores do ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula. (SANTOS, QUEIROZ, 2023 p. 15)

Mas só usá-las não garante uma interação de qualidade com o ensino e a tecnologia, é preciso pensar diferente, conectar a sala de aula com o recurso disponível, segundo Santos et al. (2021):

Sob esse olhar, entende-se que as crianças estão imersas em um mundo que é completamente rodeado pelas tecnologias digitais. Por isso, compreende-se que esses recursos possam ser aliados às (trans)formações do ato de ensinar e aprender. Porém, para que isso aconteça, os professores precisam compreender que as tecnologias têm um potencial muito maior do que simplesmente transmitir o conteúdo. (Santos et al. 2021 p. 4).

As estruturas das escolas em todo país são diferentes, em algumas podemos ter mais recursos, como salas de informática ou projetores em sala de aula, em outras podemos sequer ter acesso à internet, Conforme Santos e Queiroz (2023 apud Junior, 2007) não devemos dar foco apenas no que conseguimos fazer, mas usar as ferramentas disponíveis para entregar o melhor resultado, visando alcançar o objetivo principal de que o estudante entenda a sua própria realidade com base no que está sendo estudado na sala de aula, tornando o ensino atrativo para o estudante.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo principal foi investigar o uso das ferramentas Google na educação infantil, enfocando suas contribuições para o desenvolvimento do aprendizado digital. A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de fundamentação teórica

consistente e atualizada, possibilitando a análise crítica das produções acadêmicas sobre o tema.

Como estratégia de busca, foram utilizados os descritores “Educação” e “Google Maps” combinados com o operador booleano AND, resultando inicialmente em 506 artigos. Para garantir a pertinência do material, aplicou-se um filtro para selecionar apenas as produções nacionais, alinhadas ao escopo deste estudo, baixando o número de artigos para 74. O recorte temporal adotado compreendeu os anos de 2015 a 2025, buscando garantir um panorama contemporâneo sobre a utilização das ferramentas digitais no contexto educacional resultando em 65 artigos.

Embora o levantamento inicial na plataforma tenha identificado 65 artigos relacionados ao tema mídia e educação, a maior parte dessas produções apenas mencionava o uso de ferramentas do Google de forma superficial, sem explorá-las em contextos pedagógicos concretos. Os trabalhos que há a análise de maneira aprofundada e a aplicação dessas ferramentas em sala de aula, foram os selecionados para serem analisados nesta pesquisa.

A busca de material bibliográfico foi realizada na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES, reconhecida por sua abrangência e relevância no campo da pesquisa acadêmica nacional.

Tabela 1 - Evolução do número de artigos

Critério	Número de Artigos
Pesquisa Inicial	506
Filtro Nacional	74
Filtro Temporal	65

Fonte: elaborada pelo autor (2025)

A análise dos textos selecionados se deu por meio de uma revisão detalhada, buscando identificar as principais contribuições dessas ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem, bem como sua capacidade de ampliar o repertório cultural e geográfico dos alunos. Além da revisão, foi realizada uma análise crítica que considera os aspectos pedagógicos e digitais evidenciados nas pesquisas, contribuindo para a reflexão sobre os desafios e potencialidades no uso dessas ferramentas na educação infantil.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o intuito de situar o leitor quanto ao escopo e às temáticas abordadas nas produções selecionadas, apresenta-se a seguir uma breve contextualização e descrição dos artigos analisados.

O primeiro artigo **Tecnologias digitais na educação infantil: Aprendizagem com street View (LOCATELLI et al. 2019)**, aborda o uso pedagógico do Google Maps e do Street View em atividades com alunos da educação infantil.

Neste material a frase “Onde mora o cabeludo?” despertou a curiosidade nos alunos sobre os locais onde vivem, as ferramentas do Google foram usadas para produzir o mapa do bairro e apontar onde se encontrava a residência de cada aluno, com ajuda dos pais, cada aluno trouxe uma foto de sua casa e colocou no mapa.

Um alfinete era inserido para demonstrar onde o aluno mora e desenhava-se com uma caneta qual caminho se fazia para chegar à escola, com este material foi possível entender o papel do educador como mediador para o uso da ferramenta em sala de aula, utilizando-se de uma escuta atenta foi possível transformar um questionamento curioso da infância, se perguntando onde mora o “cabeludo” (uma lagarta encontrada no pátio durante o recreio) numa experiência de aprendizagem visual e interativa.

Nosso próximo artigo, **Tecnologia na aprendizagem: a utilização do google maps, google earth e google street view no ensino de geografia na educação básica. (GOMES, TRINDADE 2019)** descreve os recursos das ferramentas Google e exemplifica estratégias que os professores poder utilizar, junto das ferramentas em sala de aula, além de frisar na atenção voltada ao aluno e a introdução das ferramentas Google nas séries iniciais.

Durante o desenvolvimento da pesquisa foi sugerida a análise geográfica da cidade de Vitória da conquista – BA, utilizando-se das ferramentas Google para levar os estudantes a observarem a cidade sem precisar se deslocar para o local, o exercício consistia em comparar imagens de satélite ou do Street View de datas diferentes e analisar criticamente as mudanças ocorridas.

Ademais o artigo ressalta a importância das ferramentas Google como facilitador no ensino de geografia e classifica como válido o uso dos mesmos tanto na dinamização do ensino quanto na facilitação do aprendizado.

Em seguida temos um material que fala especificamente do uso das ferramentas Google no ambiente escolar, o artigo: **O street View como recurso didático de geografia no fundamental II (SANTOS, QUEIROZ 2023)** discute a importância da capacitação dos docentes para o uso das ferramentas de TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), o trabalho ressalta sobre a importância de tornar o ensino atrativo para o aluno, instigando os estudantes a refletirem sobre as mudanças no bairro/cidade onde moram, conciliando as teorias educacionais instigadas pelo educador em sala de aula.

Foi usado essencialmente as ferramentas Street View e o Google Maps nessa pesquisa, focando na ferramenta de linha do tempo, que está presente no Street View, ferramenta essa que possibilita a comparação de imagens de anos distintos, períodos em que o carro da Google passou pela cidade, podendo assim ser realizada uma análise crítica das mudanças ocorridas na cidade e na sociedade.

Os educadores ensinaram os alunos como utilizar a ferramenta nos seus próprios dispositivos móveis, já que a maioria dos alunos possuía um smartphone e na estrutura da escola não teriam computadores suficientes para todos os alunos, eles compararam o antes e depois de um ponto turístico da cidade, identificando e problematizando as mudanças que foram realizadas no local.

Por fim, o artigo **Possibilidades de construção de conhecimento geográfico a partir do uso da plataforma de mapeamento colaborativo Google my maps (SILVA et al. 2022)** enfatiza o uso potencial desta ferramenta — que se encontra dentro da plataforma do Google maps, onde pode-se criar mapas personalizados — para aprimorar o eixo ensino-aprendizagem e desenvolver conhecimento em geografia.

O material tem exemplos de exercícios que o professor pode utilizar em sala de aula com o uso da ferramenta my maps para desenvolver princípios geográficos nos alunos, dentre os exemplos ele sugere de em que série poderia ser usado o exercício, as habilidades que as crianças podem desenvolver enquanto produzem e os objetivos de aprendizagem. Além disso, traz também todos os encaminhamentos de problematização, sistematização, síntese e avaliação, todos estes seguindo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No recorte analisado, os quatro artigos selecionados indicam que as ferramentas educacionais oferecidas pelo Google contribuem significativamente para práticas educomunicativas, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, o aumento do repertório cultural dos estudantes e a ampliação da acessibilidade aos recursos digitais. A gratuidade e a versatilidade dessas ferramentas constituem fatores relevantes para potencializar a autonomia do aluno no processo de construção do conhecimento, permitindo-lhe elaborar hipóteses e alcançar conclusões próprias.

A convergência das conclusões dos estudos revisados reforça que, ainda que as ferramentas digitais sejam facilitadoras do ensino, a mediação do educador permanece central no processo educativo. É o professor quem orienta as interações, estimula a investigação e direciona o uso pedagógico das ferramentas, garantindo que elas sejam integradas de forma crítica e intencional às práticas escolares.

Por fim, destaca-se que as desigualdades socioeconômicas brasileiras impõem limites à padronização do uso de recursos digitais nas instituições de ensino. Enquanto algumas escolas dispõem de infraestrutura tecnológica adequada, outras enfrentam escassez de equipamentos e conectividade. Nesse contexto, cabe ao docente adotar estratégias criativas e contextualizadas, como exemplificado no artigo **“O Street View como recurso didático de Geografia no Ensino Fundamental II (SANTOS, QUEIROZ 2023)”**, em que foram utilizados os próprios dispositivos móveis dos alunos para a realização das atividades. Essa adaptação evidencia a importância da inventividade docente como elemento essencial para o uso efetivo das ferramentas na educação.

O uso nas séries iniciais da educação infantil é mais fácil por ser uma geração que tem contato desde cedo com as telas, mas não se limita a este recorte, pode ser usado também em turmas mais velhas da educação básica e ensino médio.

REFERÊNCIAS

COELHO, C. L. M.; BASTOS, C. L. Cognição espacial e intervenções psicopedagógicas no contexto da inclusão. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 27–49, 2016. DOI: 10.21814/rpe.8453. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/rpe.8453>. Acesso em: 20 jun. 2025.

F. DA SILVA, Patrícia; DA CRUZ FAGUNDES, Léa; SILVA DE MENEZES, Crediné. Como as crianças estão se apropriando das Tecnologias Digitais na Primeira Infância?. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, 2018. DOI: 10.22456/1679-

1916.86023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/86023>. Acesso em: 4 de dezembro de 2025.

LEMOS, A. O que é Cibercultura. 30 nov. 2010. 1 vídeo (5min54s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hCFXsKels0w>. Acesso em: 31 de Outubro de 2025.

LOCATELLI, E. L.; PAIVA, E. E. P.; FORTES, J.; CAMBOIM, L. G. L.; BARCELOS, L. P.; DOS REIS, T. V.; DA SILVA, E. S. Tecnologias Digitais na Educação Infantil: Projeto de Aprendizagem com Google Maps e Google Street View. *Informática na educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 2019. DOI: 10.22456/1982-1654.88486. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/88486>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

OLIVEIRA GOMES, J.; SOUSA TRINDADE, L. TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM: A UTILIZAÇÃO DO GOOGLE MAPS, GOOGLE EARTH E GOOGLE STREET VIEW NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 7, n. 2596-7613, p. 7008–7019, 2019. Disponível em: <https://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/9334>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

PIRES, Marlon Alef Reis.; BORGES, Bento Souza. EDUCOMUNICAÇÃO: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS – UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID). **Revista GeTeC**, v. 6, n. 14, 2017. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/1220> Acesso em 27 de novembro de 2025.

SANTOS, A. C. P.; QUEIROZ, A. M. D. O STREET VIEW COMO RECURSO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II. **Editora Científica Digital eBooks**, p. 10–26, 1 jan. 2023. DOI: 10.37885/230512932. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/230512932>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SANTOS, D. M. dos.; BARBIERI, J. A. B.; SANTOS, C. J. dos; VAHL DICK, A. A systematic mapping on the of digital technologies in early Childhood Education. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e137101119421, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19421. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19421>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

SILVA, Luan do Carmo da; NASCIMENTO, Diego Tarley Ferreira; FABRÍCIO, Lorrane Vicente. Possibilidades de construção de conhecimento geográfico a partir do uso da Plataforma de mapeamento colaborativo Google My Maps. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [S. l.], v. 12, n. 22, p. 05–31, 2022. DOI: 10.46789/edugeo. v12i22.1006. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/1006>. Acesso em: 1 de novembro de 2025.

TANAN. Karla Christiane Ribeiro. SILVA. Gilcileide Rodrigues da. O uso do Google Earth e do Google Maps nas aulas de Geografia. **Anais...XVII Nacional de Geógrafos: A construção do Brasil: Geografia, política de democracia.** São Luis-MA, 2016.Disponível em:
<http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1468290283_ARQUIVO_KARLA_TANAN_EIXOEDUCACAO.pdf> Acesso em 1 de novembro de 2025.